

Dupla: Abigail Soares Frossard Feitoza e Giuliana Moreira Almásio

Turma: 1ª B

Gênero: Carta Argumentativa

Vitória (ES), 10 de novembro de 2010.

Prezada Senhora Elizabeth Gilbert,

É com significativa preocupação que lhe redijo esta carta, já que, após maravilhosos dias de leitura da sua fantástica obra “Comer, Rezar, Amar”, sinto-me na obrigação de fazer alguns questionamentos para esclarecer certas dúvidas que me apareceram ao longo da história.

No exato momento em que acabei de ler seu livro, comecei a folheá-lo para dar tempo de meu raciocínio absorver todas as lições metafóricas e enriquecedoras que tive a felicidade de encontrar nele. E lembrei que momentos antes, quando lera a última frase do capítulo 100, questionara-me a respeito de certas circunstâncias polêmicas (citadas no mesmo capítulo, página 310 da edição brasileira, a partir do 7º parágrafo) que ocorrem na ilha de Bali, na casa de sua querida amiga Wayan.

Para ser mais clara, o que mais me chocou não foi a confissão que ela fez a vocês, mas sim o quão sério seria se algum nativo descobrisse a verdade sobre a “infertilidade feminina”. Entendo que os nomes do livro são fictícios, que existem muitos curandeiros e xamãs por lá e que, ao longo de sua estadia balinesa, esta conversa entre a senhora, seu namorado e Wayan foi tão marcante e memorável ao ponto de ser citada em sua autobiografia. Mesmo com os supostos motivos que consegui pensar como razão pelo qual se optou por revelar tal confissão, não me convenço por inteiro de que tenha sido correto seu ato. Penso também que poderia ter sido feita uma citação, mas só brevemente e não nos mínimos detalhes, como sabemos que foi.

Impecavelmente escrito com muito amor e inteligência, “Comer Rezar Amar” foi, sem dúvida alguma, o melhor livro que já li. Porém, como nada é perfeito, sinto-me na obrigação de criticá-lo, questionando sobre qual a maior razão de ter exposto tanto a sua amiga balinesa Wayan e seus “métodos”. Desde já grata pela atenção, aguardo oportuna resposta.

Atenciosamente,

Leitora crítica

